

## **AVALIAÇÃO AUDIOLÓGICA EM PACIENTES COM QUEIXA DE ZUMBIDO**

Emanuelle Lucio Bezerra<sup>1</sup>, Rayanne Barbosa de Melo<sup>1</sup>, Renally Rayne Alves Arruda<sup>1</sup>, Aline Menezes Guedes Dias de Araújo<sup>2</sup>, Cláudia da Silva Carneiro<sup>2</sup>, Marine Raquel Diniz Rosa<sup>3</sup>

O Zumbido pode ser definido como uma sensação sonora não relacionada com uma fonte externa de estimulação e afeta aproximadamente 15% da população mundial. A associação entre zumbido e a perda auditiva já foi bem descrita. Segundo diferentes relatos, 85 a 96% dos pacientes com zumbido apresentam algum grau de perda auditiva e apenas 8 a 10% apresentam audiometria normal. O objetivo do presente estudo é apresentar os achados auditivos de pacientes com zumbido a partir de avaliação audiológica. Foram avaliados 30 pacientes atendidos na extensão Atendimento transdisciplinar a pacientes com queixa de zumbido, na Clínica-Escola de Fonoaudiologia da UFPB, sendo 15 do sexo masculino e 15 do sexo feminino, com idades entre 17 e 83 anos, no período de janeiro a março de 2015. Os procedimentos realizados foram: aplicação do protocolo de anamnese clínica; e audiometria tonal em cabina, utilizando audiômetro do modelo AVS-500. Testou-se as frequências de 250, 500, 1000, 2000, 3000, 4000, 6000 e 8000Hz por via aérea, e quando necessário, foram testadas a via óssea nas frequências de 500, 1000, 2000 e 4000Hz. Dessa forma, pôde-se investigar o limiar audiométrico do paciente, através da média das frequências de 500, 1000 e 2000 Hz e identificando se existe perda auditiva e o grau da mesma. Nos resultados das audiometrias, observou-se que 23,3% dos pacientes apresentaram limiares auditivos dentro do padrão de normalidade; 23,3% dos pacientes apresentaram perda auditiva bilateral; 6,6% dos pacientes tinham perda auditiva unilateral; 56,6% dos pacientes apresentaram rebaixamento nas frequências agudas; 3,3% nas frequências graves e 6,6% nas frequências graves e agudas. Dos pacientes que apresentaram perda auditiva, 64,28% apresentaram perda auditiva do tipo neurosensorial, sendo 77,7% de grau leve, 11,11% profundo e 11,1% severo; e 35,71% do tipo mista, sendo 60% de grau moderado e 40% leve. É descrito na literatura que o zumbido é potencializado quando ocorre juntamente com algum tipo de perda auditiva. Pode acometer em qualquer idade, mas predomina entre 40 e 80 anos, e ocasiona em 33% dos idosos. É comum que no processo de envelhecimento ocorra perda progressiva da audição, o que pode justificar o

número elevado de rebaixamentos auditivos principalmente nas frequências agudas. Conclui-se que os pacientes atendidos, apresentam perda auditiva de variados graus, sendo a maior parte destas nas frequências mais agudas que estão relacionadas com a presbiacusia. A partir deste exposto, verifica-se a importância de se realizar a avaliação audiológica em pacientes com zumbido e investigar a relação entre os achados do estudo com o zumbido.

**Palavras-chave:** Zumbido, Audição, Perda auditiva, Audiologia.

1. aluna do curso de fonoaudiologia, colaboradora, emanuelle.bz@hotmail.com; aluna do curso de fonoaudiologia, colaboradora, rayanne.b.melo@hotmail.com; aluna do curso de fonoaudiologia, colaboradora, renally\_rayne@hotmail.com; 2. fonoaudióloga, colaboradora, alinemguedes@gmail.com; fonoaudióloga, colaboradora, clacarneiro82@hotmail.com 3. orientadora, ccs, mrdrosa@yahoo.com.br